

A Necessidade da Divindade de Cristo

Bem-vindos à nossa quarta aula do curso de Teologia Sistemática, disciplina de Cristologia. Hoje daremos prosseguimento à nossa reflexão acerca da necessidade da doutrina da humanidade de Jesus.

Estamos trabalhando a questão das duas naturezas de Jesus Cristo, o Messias encarnado, a manifestação do Filho de Deus. Analisamos os pressupostos da fé cristã de que Ele é 100% homem e também 100% Deus. Já vimos que ambos os aspectos, tanto a sua humanidade como a sua divindade, são necessários.

Na aula anterior, examinamos por que era necessário que Jesus fosse plenamente humano:

1. Para ser o único mediador entre Deus e os homens
2. Para cumprir o propósito original do homem de dominar a criação
3. Para ser nosso exemplo e padrão na vida

Também discutimos a condição eterna de Jesus como homem. Ele assumiu a encarnação por toda a eternidade. Muitos cristãos se perguntam como veremos a Deus na eternidade. Veremos a Deus através de Cristo. Os textos bíblicos que falam da nova realidade eterna mostram que Cristo estará presente conosco.

A profundidade da doutrina da encarnação não se limita a um momento ou estágio no ministério de Cristo. Por amor ao seu povo e em obediência ao decreto do Pai, Cristo assumiu a forma humana eternamente.

Agora, vamos abordar a questão da divindade de Cristo. Assim como a humanidade é importante para uma compreensão correta da Cristologia Bíblico-Reformada, a divindade também o é. Não basta termos uma boa base bíblica acerca da sua humanidade; precisamos também afirmar sua plena divindade.

Algumas doutrinas só se sustentam se Jesus for Deus. Muito do que fazemos em nossas comunidades e cultos só tem razão de ser se Jesus for Deus. Se admitirmos que Ele não é plenamente Deus, ou que sua divindade não seja integralmente idêntica à do Pai, teremos sérias implicações teológicas para nossa eclesiologia, cristologia e pneumatologia.

Vamos examinar o que os autores bíblicos falam sobre a divindade de Jesus, bem como o posicionamento dos concílios e das confissões de fé. Estudar essas informações nos traz segurança em nossa fé. Nossas orações são feitas em nome de alguém que é Deus, capaz de ouvi-las e atendê-las, e de fazer com que sejam ouvidas e atendidas pelo Pai.

Um dos males da teologia liberal é diminuir o conceito da divindade de Cristo, o que tem produzido resultados catastróficos na história da igreja. Tirar a divindade de Cristo faz com que as comunidades cristãs percam sua razão de ser.

Wayne Grudem define a encarnação como "o ato pelo qual Deus Filho assumiu a natureza humana". Vamos examinar algumas provas bíblicas da divindade de Jesus:

1. A palavra **θεός** (theos), "Deus", atribuída a Cristo:
 - João 1:1, 18
 - Romanos 9:5
 - Tito 2:13
 - Hebreus 1:8
 - 2 Pedro 1:1
2. A palavra **κύριος** (kyrios), "Senhor", atribuída a Cristo:

- Mateus 13:27; 21:30; 27:63
- João 4:11
- Mateus 6:24; 21:40
- Lucas 2:11

Além disso, há textos que mostram que Jesus possuía atributos divinos:

1. Onipotência (Mateus 8:26-27)
2. Onisciência (Marcos 2:8)
3. Onipresença (Mateus 28:20)
4. Imortalidade (João 2:19)

É importante notar que a divindade de Jesus não foi algo atribuído a Ele posteriormente. Uma simples leitura dos evangelhos, que são as melhores fontes sobre o ministério terreno de Jesus, mostra que desde o início havia sinais de sua divindade.

Por que é necessária a divindade de Jesus?

1. Somente um Deus infinito poderia arcar com a pena de todos os pecados dos que creem nEle. Qualquer criatura finita não seria capaz de arcar com tal pena.
2. A salvação vem do Senhor (Jonas 2:9). As Escrituras mostram que nenhum ser humano ou criatura jamais conseguiria salvar o homem - só Deus mesmo poderia fazê-lo.
3. Somente alguém que fosse verdadeira e plenamente Deus poderia ser o mediador entre Deus e os homens (1 Timóteo 2:5), tanto para nos levar de volta a Deus como para revelar Deus de maneira mais completa a nós.

O sacrifício de Cristo é suficiente porque foi um sacrifício perfeito oferecido por alguém que é Deus. Se fosse um sacrifício oferecido por uma criatura igual a nós, seria insuficiente. Somente Deus pode satisfazer a Deus.

Na próxima aula, examinaremos algumas ideias equivocadas acerca da divindade de Cristo. Até lá, que Deus os abençoe.